

RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Arganil (ESA)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 235 200 180 Email: geral@esarganil.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	10/07/2023
Morada da entidade formadora	Av. Das Forças Armadas 3300-011 Arganil

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Anabela Soares, Diretora de Agrupamento.
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 235 200 180; asoaresh@esarganil.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	Anabela Soares, Diretora de Agrupamento Lisete Alexandre; Coordenadora da Equipa EQAVET.
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 235 200 180; asoaresh@esarganil.pt ; imalexandre@esarganil.pt ;

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Pedro Alexandre Nogueira Cardão</i>	<i>Vanda Cristina Barrocas Varela Pedrosa</i>
pcardao@ipg.pt	vanda.varela@ipleiria.pt
Instituto Politécnico da Guarda	Instituto Politécnico de Leiria

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:00	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Anabela Soares (Diretora do Agrupamento) Lisete Alexandre (Coordenadora da equipa EQAVET) Leonor Simões (Subdiretora e Coordenadora dos CP)
11:15 12:30	Análise documental. A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de stakeholders internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação.	Leonor Simões (Subdiretora e Coordenadora dos CP)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Duarte Martins (3º ano do Curso Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica) Diana Xavier (3º ano do Curso Técnico de Multimédia) Graciete Almeida (3º ano do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde).
14:45 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 Professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente. 1 Representante do pessoal não docente	Júlio Marques (Diretor de curso de Técnico de Manutenção industrial – Mecatrónica) Mariana Teixeira (Diretora de curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural) Carla Rodrigues (Professora da Componente Técnica) Paula Gonçalves (Professora da Componente Científica) Maria João Gonçalves (Psicóloga do Serviço de Orientação) Ana Bela Seixas (Assistente Técnica, Representante do pessoal não docente)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 Elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Rui Cunha (Cunfil – empregador e elemento do órgão consultivo) Isabel Carvalho (Centro Social e paroquial do Sarzedo – empregador) Paulo Silva (Transerrano - empregador) Paulo Soares (Tutor FCT: Camara Municipal de Arganil) Ema Brandão (Encarregada de Educação Pertencente à associação de Pais)

17:15 - 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	O Responsável da Entidade Formadora O Responsável da Qualidade O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Anabela Soares (Diretora do Agrupamento) Lisete Alexandre (Coordenadora da equipa EQAVET) Leonor Simões (Subdiretora e Coordenadora dos CP)
---------------------	---	--	--

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação
	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
	- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Os objetivos estratégicos da organização estão definidos claramente e têm correspondência com as estratégias definidas pelas políticas regionais, nacionais e europeias.

Os diversos *stakeholders* intervêm a diversos níveis no processo da definição dos objetivos estratégicos, quer no âmbito do conselho consultivo, pedagógico, conselhos de turma, assembleia de delegados, departamento e também ao nível do conselho geral.

Também foi possível constatar que a qualidade é já uma prática assumida e implementada, como comprovada com as inúmeras certificações, (Selo EQAVET, *Common Assessment Framework* - CAF, acreditação Erasmus, selo escola saudável, diploma de qualidade no âmbito da eco-escolas, etc). Em termos formais todo este desenvolvimento é conseguido com uma

estrutura, denominada equipa de autoavaliação, que aplica as técnicas da gestão da qualidade, muito associadas ao modelo de autoavaliação de desempenho organizacional, CAF. Esta equipa tem duas estruturas desenvolvidas, uma denominada restrita e outra alargada. Ela é responsável pela produção de um conjunto de relatórios (relatório da equipa de autoavaliação do Agrupamento, plano de melhorias, relatórios de progresso anual EQAVET, cronograma dos indicadores EQAVET), muito associados a esta fase do planeamento das ações a desenvolver no âmbito deste processo. De qualquer modo foi possível constatar que a escola, deverá fazer um esforço suplementar para um envolvimento mais profundo dos *stakeholders* externos no desenvolvimento deste processo EQAVET, sugere-se por isso uma apresentação no âmbito do conselho geral ou no conselho consultivo, de modo a mostrar as mais valias que a qualidade trás no processo de ensino.

A anterior equipa e no âmbito do alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição constatou que elas existem, mas eram apresentadas de forma dispersa. Foi possível, no entanto constar por esta equipa de peritos, que houve uma evolução acentuada, já que a equipa de autoavaliação cria de forma sistemática um cronograma anual associado aos objetivos estratégicos *versus* indicadores, onde são caracterizadas as diversas ações e respetivas datas de recolha dos valores necessários para determinar os indicadores EQAVET e os indicadores em uso no agrupamento de escolas de Arganil.

Também as ações de melhoria e os relatórios de progresso são apresentados de forma continua, com as respetivas ações, responsabilidades e objetivos, quer os estratégicos quer os operacionais.

Ao nível da oferta formativa, existe o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na identificação e análise de necessidades locais e regionais e a sua opinião é tida em conta. A escola está em perfeita articulação com a comunidade empresarial local de forma a responder à capacidade produtiva de mercado de trabalho local e regional e aos interesses e expectativas dos estudantes da região. Esta oferta formativa é articulada em função das opções dos jovens, a capacidade técnica instalada na escola bem como o tecido empresarial do concelho e dos concelhos limítrofes.

No entanto a equipa de peritos pôde constatar que há algum défice de formação em áreas onde o tecido empresarial é forte, como por exemplo ao nível da carpintaria e ao nível florestal, as propostas são apresentadas pelas empresas, mas com a dificuldade associada à captação de jovens, cujo interesse não é conciliável com essa oferta. De qualquer modo foi percecionado o inegável posicionamento que a escola tem na região ao nível socioeconómico, sendo reconhecida como um parceiro importante na região.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Durante a visita e na análise documental consultada foram identificadas um grande número de parcerias, mas muito focalizadas na formação em contexto de trabalho, ou seja, a sua concretização é essencialmente ajustada aos estágios dos alunos, nomeadamente em estruturas empresariais privadas e publicas e relacionadas com as áreas de formação da ESA.

Relativamente ao prosseguimento de estudos não foi possível identificar qualquer protocolo documentado, apesar de existirem excelentes relações e protocoladas ações, quer com o Instituto Politécnico de Coimbra, quer com o Instituto Politécnico da Guarda e Leiria, parceiros importantes para ESA ao nível da formação.

Neste sentido, a equipa de peritos sugere que a ESA deverá encetar contactos com as instituições de ensino superiores da região, nomeadamente as de natureza politécnica por serem estas que apresentam uma maior afinidade e coerência de estudos dos alunos do ensino profissional, de modo a melhor informar e orientar os estudantes que pretendam prosseguir estudos no ensino superior, quer nos CTESPs, quer nas Licenciaturas. No entanto também se verificou que a escola abre as portas às Instituições de Ensino Superior (IES) para as diversas ações relacionadas com a dinâmica da captação de alunos. Sugere-se igualmente que os protocolos existentes com as IES nas áreas de formação sejam verdadeiramente ativados pois, podem ser muito uteis na formação dos *stakeholders* internos da ESA.

Foram verificadas outro conjunto de parcerias no âmbito dos projetos Erasmus + para a formação em contexto de trabalho. No entanto a equipa de peritos considera, que se pode evoluir no sentido de alargar a outros projetos de modo a envolver os estudantes em práticas noutros países da união europeia.

Relativamente a parcerias com outros operadores de EFP, não foi possível identificar qualquer parceria.

Foi possível constar que ESA apresenta e desenvolve um elevado número de projetos de carácter identitário, pedagógicos, educacionais e tecnológicos, locais, regionais, nacionais e internacionais que favorecem a aprendizagem e autonomia do estudante e importantes e de grande aceitação por parte destes. Alguns exemplos de projetos/ações que foram apresentados durante a visita de verificação são: festival de curtas de Arganil, FIMA - Feira Industrial e Manutenção de Arganil, projeto Erasmus+ (Byte – Boost Your Training Experience), 100% - prepara o teu futuro, eu sei estar, cá na turma, rastreios na área da saúde na comunidade escolar e local, projeto Eco-Escolas, entre outros.

Destacamos ainda a grande empatia entre os diversos atores da ESA, bem como entre a comunidade local e a própria escola. A equipa de peritos pode verificar a grande proximidade entre estudantes e pessoal docente e não docente, diretores de curso e outros órgãos da escola, o que contribui para o bom ambiente institucional e que favorece a integração dos estudantes, bem como a abertura para sugestões de melhoria que são aceites por parte dos órgãos da ESA.

Relativamente à formação do pessoal docente tem por base um plano que está associado ao centro de formação. Nesse sentido, vários professores têm procurado melhorar as suas práticas pedagógicas, frequentando ações de formação no âmbito da capacitação digital (níveis 1, 2 e 3), bem como no âmbito da implementação do projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica) e da Escola Inclusiva. No seguimento da obtenção da Acreditação VET – Erasmus +, os formadores do ensino profissional também têm a oportunidade de realizar atividades de *job shadowing* em instituições que ministrem o ensino profissional na Europa, contribuindo, desta forma, não só para a melhoria das suas práticas pedagógicas, mas também para o processo de internacionalização e de melhoria da qualidade do ensino profissional ministrado na ESA.

A Equipa de peritos vê com bons olhos a vinda à ESA de um perito Internacional para partilhar boas práticas educativas no âmbito da formação profissional.

Também achamos que neste particular da formação o papel das ordens profissionais e da associação industrial de Arganil será importante para dinamização de ações de formação concretas.

Relativamente à formação de pessoal não docente não há um documento formal, já que a mesma está sob responsabilidade da Camara Municipal de Arganil. Sugere-se, no entanto, a articulação com esta entidade, para a organização e gestão da oferta de formação para este grupo de *stakeholders* internos da escola/agrupamento, de modo a haver um alinhamento com as opções estratégicas da instituição. Também aqui o papel das ordens/grupos profissionais em articulação com a ESA será importante (Exemplo: Ordem dos Psicólogos Portugueses), pois permitirá o desenvolvimento de ações concretas tendo em vista o bem comum.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação
	- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP
	- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP
	- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: O processo de avaliação da atividade da escola, dos objetivos estratégicos e operacionais, bem como os planos de melhoria são realizados em diversos períodos do ano. A equipa de autoavaliação produz um conjunto de

relatórios de análise, muito úteis para o processo de avaliação, muitos deles associados ao processo de ensino e aprendizagem já em sistematização regular na escola, nomeadamente, relatório da equipa de autoavaliação, relatório do plano de atividades do agrupamento e relatórios dos departamentos e coordenação de diretores de turma.

A equipa de peritos vê com agrado a existência de um grande número de indicadores (para além dos indicadores EQAVET), acompanhadas por relatórios intercalares e finais de todo o processo e que permitem a revisão de objetivos e a adoção de práticas de melhoria contínua.

Existe informação sobre os indicadores EQAVET, bem como a sua metodologia de análise e já estão disponíveis alguns mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados. Será importante a sua consolidação.

Talvez seja interessante chamar com maior frequência, tanto famílias como entidades que colaboram na formação (não apenas no final do processo, mas ao longo do processo formativo). Os meios digitais poderão ser uma forma de incrementar esta partilha e participação.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Foi percecionado pela equipa de peritos que a ESA realiza a análise, diagnóstico e auscultação dos principais intervenientes nos processos de ensino/aprendizagem e de acompanhamento dos alunos no seu percurso após a conclusão do ensino profissional. Ficou clara a interação à posteriori com os estudantes no pós formação. Apesar de ser um processo difícil quando os estudantes já estão fora do contexto da ESA. Ainda assim, será interessante continuar a sistematizar e mapear o percurso dos alumni, e observando possíveis boas práticas facilitadoras nesta interação.

A auscultação da satisfação das entidades empregadoras é feita. Encontraram-se evidências de alinhamento a ocorrer nos estágios que, já vão ao encontro de sugestões feitas pelas entidades, em momentos chave de autoavaliação dos percursos formativos. Ainda assim, pode ser incrementada, sistematizando o mais possível os *feedbacks* dados pelas entidades. Também foi possível percecionar que internamente são acolhidas as sugestões tanto de corpo docente, não docente e de estudantes. Ainda assim, será interessante explorar novos alinhamentos/hipóteses no acesso a formação profissional.

Os pais/famílias também são considerados e ouvidos, ainda assim será interessante refletir-se em novas formas de os aproximar ainda mais da ESA, obviamente sempre que tal seja possível.

Existe uma preocupação/sistematização já instituída no que toca à disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão. Ainda assim, esta disponibilização deve ser acelerada, fazendo o máximo recurso tanto dos websites como das redes sociais para o efeito, recorrendo a vídeos, testemunhos, (...).

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado, dado que a participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta formativa da ESA e a sua melhoria contínua é fundamental. Esta participação dá-se ao nível do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma da Escola, Assembleia de Delegados, bem como em reuniões informais, como por exemplo os almoços periódicos com os elementos da associação de Pais, que deve ser mantido e impulsionado dado a relevância da ação.

Tendo em conta os objetivos traçados pela ESA, foram definidas diversas atividades, que são definidas e elaboradas pelas Equipas Educativas, e aprovadas pelo Conselho Pedagógico e publicadas no INOVAR e na página do Agrupamento de Escolas de Arganil.

Observou-se que a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da ESA é concretizada na rede interna e sítio internet da instituição, imprensa local (jornal “A Comarca de Arganil”), regional (jornal “As Beiras” e “Diário de Coimbra”), e até uma rubrica mensal na Rádio Clube de Arganil. Também as redes sociais (*Facebook e Instagram*) têm uma relevância importante nesta disponibilização da informação.

Em cada ano letivo, são elaborados, um Anuário e a Agenda Escolar, que resultam das provas de aptidão profissional dos alunos do último ano dos cursos profissionais de técnico de multimédia, que dão a visibilidade aos projetos dinamizados pela Escola e contribuem, para o sentimento de pertença e de identidade do agrupamento.

O Agrupamento tem, ainda, feito a divulgação das suas atividades e projetos em jornais e revistas da especialidade, nomeadamente suplementos da revista “Magazine”, “TuriPortugal”.

Como já foi referido, foi possível constatar que ESA apresenta e desenvolve um elevado número de projetos de carácter identitário, pedagógicos, educacionais e tecnológicos, locais, regionais, nacionais e internacionais que favorecem a aprendizagem e autonomia do estudante e importantes e de grande aceitação por parte destes. Alguns exemplos de projetos/eventos/concursos, que foram apresentados durante a visita de verificação são: festival de curtas de Arganil, FIMA (Feira Internacional de Manutenção de Arganil) organizada pelos alunos e professores da área técnica do Curso Profissional de Manutenção Industrial – variante de Mecatrónica do Agrupamento de Escolas de Arganil, projeto Erasmus+ (Byte – Boost Your Training Experience), 100% - prepara o teu futuro, projeto “De Mochila às Costas”, “Realizate”, rastreios na área da saúde na comunidade escolar e local, entre outros.

A este nível a equipa de peritos via com bons olhos a criação de uma newsletter mensal ou semestral, com a descrição do Quadro EQAVET, principais objetivos e diretrizes mais relevantes por forma a difundir informação a todos os *stakeholders*, principalmente aos externos.

Prevemos que com algum esforço adicional não será difícil neste particular alcançar o grau de alinhamento consolidado do quadro EQAVET.]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se o alinhamento com o EQAVET avançado: Foi possível constatar que as fases do ciclo de qualidade se sucedem repetidamente, na gestão da oferta da ESA, e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas.

As fases do ciclo de melhoria são aplicadas às atividades desenvolvidas associadas aos diversos indicadores do EQAVET bem como aos restantes. No indicador EQAVET 4 (taxa de conclusão dos cursos) são feitas análises a 3 anos, ou seja, progressão e metas. Também o indicador EQAVET 5 bem como o indicador EQAVET 6 está estruturado do mesmo modo que o EQAVET 4.

Os documentos orientadores da organização estão visíveis e são objeto de discussão nos vários órgãos da Escola, nomeadamente o projeto educativo, relatório de autoavaliação, regimento do EQAVET, regulamento interno, plano de atividades anual, plano de melhorias e que dão a

adequada visibilidade a todo o processo. A este nível verifica-se ainda, que o selo EQAVET é colocado em todos os documentos estratégicos da instituição bem como em prospetos, flyers, e outros documentos da ESA.

Foi notório que a ESA aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem regularmente, quer na gestão da oferta de ensino, bem como na melhoria da qualidade da gestão global e intermédia da oferta de ensino profissional.]

3 - Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[A Escola Secundária de Arganil demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É perceção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional está patente nos diversos procedimentos da ESA. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes quer associados ao processo CAF, quer associados a outros procedimentos na ESA. Este processo está bem enraizado na escola, principalmente ao nível das etapas do Planeamento, Implementação, Revisão e Avaliação, tendo também a Escola demonstrado a adequação do seu Diálogo Institucional.

Foi possível constatar que 8 % dos alunos são de nacionalidade estrangeira e 11,4 % dos alunos com necessidades de aprendizagem associadas à inclusão, o que trás acrescidas responsabilidades e formas diferentes de atuação. Neste contexto a equipa de peritos sugere que a ESA avalie esta problemática como uma oportunidade associada à diferenciação e que pode trazer no futuro dividendos em termos de capacitação para esta franja de alunos.

De acordo com os testemunhos dos diferentes *stakeholders* internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a Escola é muito positiva, justificada fortemente pela procura da oferta formativa dos cursos profissionais e em parte pela garantia de empregabilidade, que nalguns cursos profissionais não consegue dar resposta ao nível da grande procura de profissionais qualificados pelo mercado de trabalho. Ficou evidente que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, garantindo um processo de ensino-aprendizagem sustentado no conhecimento, na competência, na liberdade e na integração social, capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas, transversais e fundamentais, permitindo-lhes seguir os caminhos da vida profissional ou de continuidade de estudos no ensino superior.

Não obstante as debilidades detetadas, expostas e fundamentadas nos pontos anteriores, a equipa de peritos considera que existe uma adequação do sistema de garantia de qualidade da ESA, sendo por isso de parecer favorável à renovação do Selo de Conformidade EQAVET.

Pontos fortes: Há a destacar os seguintes pontos fortes:

- Existência de um elevado número de ações/projetos identitários (exemplos: 100% prepara o teu futuro, eu sei estar, cá na turma, FIMA.)
- Bom relacionamento institucional e de grande proximidade entre todos os stakeholders internos e externos (alunos, docentes e não docentes, empresas e órgãos de gestão da ESA);
- Conhecimento alargado do território e parceiros que melhor se adequam a cada área de formação e capacidade para ouvir os mesmos sobre os assuntos gerais e específicos da escola.
- Existência de um conjunto de órgãos/assembleias de escola, (por exemplo conselho de delegados) com participação ativa nos planos de melhoria.
- Existência de uma plataforma de gestão de alunos (INOVAR) com potencialidades ao nível dos indicadores EQAVET.
- Existência de um número elevado de indicadores com as respetivas metas estabelecidas.
- Valorização dos casos de sucesso de profissionais recém-diplomadas na ESA, por forma a incrementar ações com as parcerias existentes com os stakeholders externos e captação de potenciais candidatos.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que o Escola Secundária de Arganil considere as seguintes recomendações:

- As áreas de melhoria devem incorporar ações relativas às metas dos indicadores não atingidos e relativos aos processos de qualidade, EQAVET e outros;
- Concretização de protocolos formais com Operadores do Ensino Superior, permitindo uma melhor integração dos alunos finalistas, que pretendam realizar prosseguimento de estudos, bem como ativar os protocolos existentes nas áreas de formação;
- Relativamente à formação de pessoal não docente e apesar de esta estar sob alçada da Camara Municipal de Arganil, sugere-se a articulação com esta entidade, para a gestão/decisão sobre a oferta de formação para estes membros da comunidade escolar;
- Explorar novas valências/locais de estágio nas áreas de atuação da oferta de formação da ESA (Exemplo: Nas IPSS explorar outras valências de atuação que não os lares de 3ª idade, alinhadas com o Curso Auxiliar de Saúde ou com outros cursos não habituais em IPSS como pode ser o caso do Curso de Multimédia);
- Uniformizar a forma de obtenção dos dados relativos aos inquéritos de satisfação às entidades empregadoras, entre todos os cursos disponíveis na ESA;

-Explicitar e Divulgar com Maior frequência nos websites disponíveis/redes sociais, boas práticas do Agrupamento que cheguem a cada vez mais pessoas da realidade local/regional e quiçá nacional ou mesmo internacional já que, é uma região com interesse e procura de diferentes comunidades estrangeiras;

-Explorar programas de prevenção primordial/primária ao nível da Saúde Mental e Competências Sócio Emocionais disponíveis e inscritos nos documentos da ESA, antevendo possíveis situações.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária de Arganil, Arganil, propõe-se:

- | | |
|---|-------------------------------------|
| a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET. | <input checked="" type="checkbox"/> |
| a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano. | <input type="checkbox"/> |
| a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET. | <input type="checkbox"/> |
| a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET. | <input type="checkbox"/> |

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



Pedro Alexandre Nogueira Cardão
(Perito coordenador)

Assinado por: Vanda Cristina Barrocas Varela
Pedrosa
Num. de Identificação: 11320094
Data: 2023.07.25 14:09:48+01'00'

Vanda Cristina Barrocas Varela Pedrosa
(Perito)

(Arganil, 25 de julho de 2023)